

Radio network and community mobilization for education in STD and aids

objective

To contribute for the reduction of STD, aids and improper use of drugs, giving priority to the cities that present a rate of growth of the disease in the period of 1992-1999.

specific objectives

- To create a network of trained broadcasters for the transmission of educational programs in DST/HIV/AIDS and the use of drugs.
- To facilitate the people that are in the position of taking decisions the perception of the use of the media in the education in STD/HIV/AIDS and the use of drugs.
- To escort and to evaluate the actions accomplished by the States.
- To evaluate the IEC production in DST/HIV/AIDS and the use of drugs, accomplished by the radios and its impact in the audience.

context

The scenery of Aids epidemic in Brazil nowadays presents three important tendencies to be considered: the interiorisation – the HIV infection is expanding towards the hinterland; the impoverishment – the poorest layers of the society are more reached by the epidemic; the crescent impact of HIV in women – more and more women are being infected by HIV.

On the other hand, radio broadcasting is the unique way to reach the population that has no access to other means of communication, due to economic, cultural or geographic reasons. It reinforces the social transformation role of the radio stations, attending listener demands for entertainment, music and information.

The broadcaster is the friend and he stimulates the imagination of the listener, building the scenery of the news.

He wins his public with his simple and friendly communication, facilitating the understanding of the message. Therefore, the radio is a very popular and efficient way of communication, and many governments, organizations of the civilian society and even the United Nations make use of it, when they want to inform people about specific themes, such as education and health issues (STD, AIDS, HIV and drugs).

methodology

The community communication plan for the social mobilization in the cities where the epidemic is growing is based in the places where projects of Promotion of Health and/or Program of Family Health already exist. In these places the inhabitants' associations are present and for this reason the process looks for the involvement of all actors, making possible to reach the proposed objective.

Training for the broadcasters and health professionals happens in shops of four days, under the responsibility of the State, through his multipliers already qualified. The themes contemplate the Public Health,

As ondas do rádio e a mobilização da comunidade para a educação em DST e aids

objetivos

geral

Contribuir para a redução das DST, aids e uso indevido de drogas, de preferência em municípios que apresentaram taxa de crescimento da doença no período de 1992-1999.

específicos

Criar uma rede de profissionais qualificados para a transmissão de programas educativos em DST/HIV/aids e uso de drogas.

- Possibilitar às pessoas que estão em posição de tomar decisões a percepção do uso da mídia na educação em DST/HIV/aids e uso de drogas.
- Acompanhar e avaliar as ações realizadas pelos Estados.
- Avaliar a produção de IEC em DST/HIV/aids e uso de drogas realizada pelas rádios, e o seu impacto na audiência.

contexto

O quadro atual da epidemia de aids no Brasil apresenta três importantes tendências a considerar: a interiorização – a infecção do HIV vem-se expandindo para o interior do País; a feminização – cada vez mais mulheres infectam-se pelo HIV; e a pauperização – as camadas mais pobres de nossa sociedade são as mais atingidas pela epidemia.

Por outro lado, o rádio figura como única via de informação para populações sem acesso a outros meios, seja por razões de ordem geográfica, econômica ou cultural. Reforça-se o caráter de agente de transformação social atribuído ao rádio, no atendimento às demandas do ouvinte por lazer e entretenimento, música e informação.

O rádio faz companhia e estimula a imaginação do receptor, que constrói o cenário de cada notícia tendo como base o discurso do radialista. E o radialista conquista o seu público com o sua forma simples, amigável e bem-humorada de comunicação, facilitando o entendimento da mensagem. Portanto, o rádio é um meio de comunicação de grande popularidade e bastante eficaz, e muitos governos, organizações da sociedade civil e a própria Organização das Nações Unidas (ONU) utilizam-se dele para falar à população geral sobre temas essenciais, como educação e saúde, como DST, HIV, aids e drogas.

metodologia

O plano de comunicação comunitária para a mobilização social, nos municípios onde a epidemia vem crescendo, acontece de preferência onde já existe o projeto de Promoção da Saúde e/ou Programa de Saúde da Família/Agentes Comunitárias de Saúde. Nessas comunidades, as associações de moradores se fazem presentes para que o processo participativo busque o envolvimento de todos os atores, para finalmente alcançar o objetivo proposto.

As capacitações dos profissionais de saúde e radialistas acontecem em oficinas de quatro dias, sob a responsabilidade dos Estados, por meio de seus multiplicadores já capacitados.

Os temas abordados contemplam a Saúde Pública, DST/HIV/aids e drogas, pesquisa sobre como se faz um programa efetivo, os melhores formatos e o papel do rádio nessa parceria.

resultados

Em todo o Brasil, 1000 radialistas já foram sensibilizados por meio de programas e campanhas dirigidas às crianças e adolescentes.

As capacitações já aconteceram nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Acre, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Amapá e Goiás, perfazendo um total de 720 radialistas aptos para desenvolver programas sobre DST/HIV/aids.

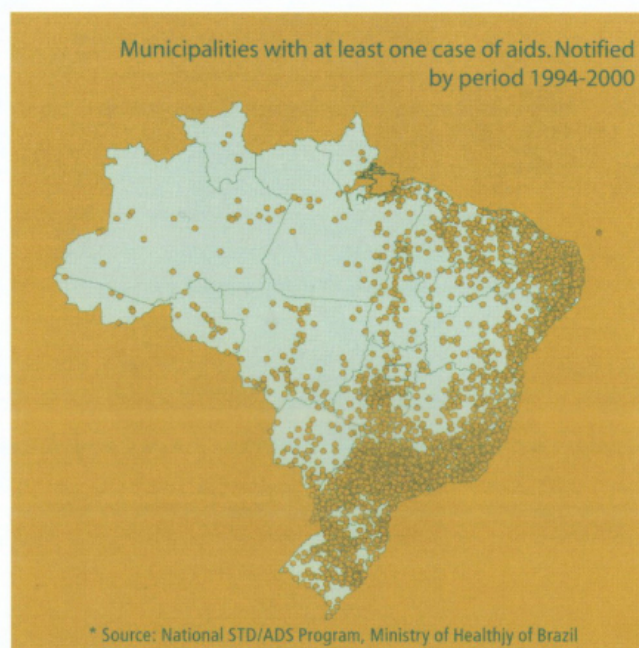
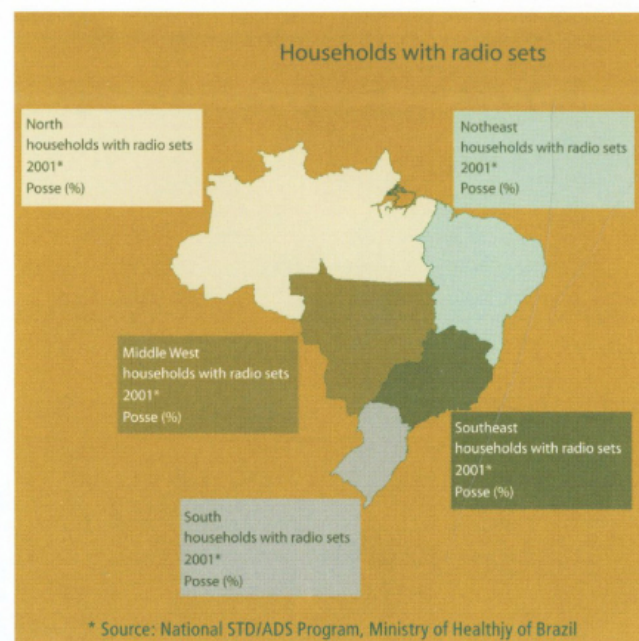
Os outros Estados devem iniciar esse processo a partir de julho. Pretendem atingir 406 municípios, com pelo menos 30 radialistas em cada estado.

À Coordenação Nacional de DST e Aids caberá a distribuição regular de impressos com notícias, casos, pautas e até prêmios. Esse papel de coordenação e articulação da Coordenação Nacional – DST/Aids é imprescindível no sentido de garantir, ao menos inicialmente, a estrutura básica, a circulação da informação, a mobilização e o fortalecimento da rede.

conclusão

A capacitação de radialistas permitirá que eles caminhem sozinhos, tomando para si a responsabilidade pela elaboração e desenvolvimento de informações integrados nos temas relacionados à epidemia e seus agravos, dentro do contexto local/regional.

“Quando a programação do rádio é relevante, divertida e informativa, os ouvintes tendem a lembrar idéias e fatos, e discutir os assuntos com amigos e familiares. Isso pode ser o começo de um processo complexo, envolvendo o aumento da percepção e do risco e a mudança de comportamento, que capacita indivíduos e famílias a lidarem com os desafios básico da vida”.



STD/HIV/aids and drugs. There are special emphasis in the best formats and on the paper of the radio in that partnership.

results

In Brazil, 1.100 broadcasters were already touched by programs and campaign driven to children and adolescents.

The trainings already happen in the states of Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Acre, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Amapá and Goiás, with a total number of 720 trained to deal with programs related to STD/HIV/Aids. The other Union States should begin that process in July, 2002. They intend to reach 406 cities, with at least 30 broadcasters in each state.

The National STD and Aids Programme Office of the Brazilian Ministry of Health will distribute the printed matter with news, events, guiding lines and even prizes. The NPO STD/Aids must coordinate and articulate all the process, in order to guarantee, at least initially, the basic structure, the circulation of information, the mobilization and the strengthening the radio network.

conclusion

The training of broadcasters will allow them to walk alone, taking for themselves the responsibility for the elaboration and development of information integrated in the themes related to the epidemic and its injuries, inside local and regional context.

“ When the radio broadcast programmes are important, good humoured, amusing and informative, the listeners tend to remember the range of facts presented as well as ideas, and they go on to discuss the various topics with friends and family. This process can lead to increased awareness and a change in basic behaviours”.

